

## EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO BRASIL

### Autor(res)

Rafael Felipe Guatura Da Silva  
Francisco Neylon Melo Salvador

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

### Introdução

Usar racionalmente a energia, economizá-la e aplicar em produtos e processos, deve promover a eficiência energética, principalmente diante do desenvolvimento de tecnologias mundiais. Portanto, como as inovações tecnológicas e aumento das fontes de energias sustentáveis podem impactar positivamente na eficiência energética?

O trabalho tem como objetivo geral compreender quais impactos as inovações tecnológicas e aumento das fontes de energia refletem na eficiência energética brasileira. Para tanto, tem-se como objetivos específicos: descrever sobre as inovações tecnológicas e aumento das fontes de energia sustentáveis; estudar a importância da eficiência energética; e descrever os programas e órgãos reguladores, que atuam na eficiência energética brasileira.

### Objetivo

A pesquisa tem como relevância abordar que, anualmente, no Brasil, a demanda por energia tem crescido constantemente, conforme aumento das plantas industriais, estabelecimentos comerciais e residências, bem como o crescimento populacional e o contínuo desenvolvimento tecnológico.

### Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizado neste trabalho foi uma Revisão de Literatura, realizada uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos selecionados indexados nos bancos de dados Scielo, Google Scholar, Capes Periódicos, sites e revistas especializadas em língua nacional e estrangeira.

O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos. As palavras-chave utilizadas na busca foram: Energia; Eficiência; Tecnologias; Sustentabilidade.

### Resultados e Discussão

A energia elétrica é importante para os setores da vida, compondo uma infraestrutura essencial na produção e manutenção dos componentes vinculados a serviço, segurança e conforto. A eficiência energética é um elemento importante para o fomento sustentável. O objetivo geral do trabalho foi compreender quais impactos as inovações tecnológicas e aumento das fontes de energia refletem na eficiência

energética brasileira. tendo como objetivos específicos descrever sobre as inovações tecnológicas e aumento das fontes de energia sustentáveis; estudar a importância da eficiência energética; e descrever os programas e órgãos reguladores, que atuam na eficiência energética brasileira. Como metodologia foi realizada uma Revisão de Literatura, realizada uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos

### **Conclusão**

O tema energia tem sido comum nas preocupações da população brasileira, especialmente pelas incertezas de sua disponibilidade e dos aumentos tarifários. Isso se sucede pelo fato da energia ser um insumo indispensável para os processos em geral e pela sua disponibilidade, custo e qualidade na capacidade competitiva das empresa. Como proposta futura fica a realização de novos estudos em estudos de pós-graduação.

### **Referências**

BOFF, Salette Oro; BOFF, Vilmar Antonio. Inovação tecnológica em energias renováveis no Brasil como imperativo da solidariedade intergeracional. Revista de Direito Econômico e Socioambiental, v. 8, n. 2, 2017.

MME, Ministério de Minas e Energia. Relatório síntese, 2023, Ano base 2022. 2023. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-748/topico-681/BEN\\_S%C3%ADntese\\_2023\\_PT.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-748/topico-681/BEN_S%C3%ADntese_2023_PT.pdf). Acesso em 25 Fevereiro de 2024.

PIRES, Douglas Mautone Gonçalves; MAGRI, Luiz Paulo. Eficiência energética na indústria. Caderno de Estudos em Engenharia Elétrica, v. 4, n. 2, 2023.

SILVA, João Victor de Assis; VASCONCELLOS, Kaique Romulo; FERRAZ, Rodrigo de Souza Campista. Eficiência Energética: planejamento de conservação de energia nas empresas. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 5, 2023.